

A importância da promoção de saúde na clínica médica: Uma Revisão de Literatura

The Importance of Health Promotion in Clinical Medicine: A Literature Review

DOI: 10.46919/archv2n4-xxx

Recebimento dos originais: 01/05/2021

Aceitação para publicação: 31/06/2021

Mateus dos Santos Rios Matos

Instituição: Universidade Brasil, Campus Fernandópolis/SP

Anderson Luís Paschoali

Instituição: Universidade Brasil, Campus Fernandópolis/SP

Mariana Vieira Silva

Instituição: Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL.

José Antonio Santos Souza

Instituição: Universidade Brasil, Campus Fernandópolis/SP

RESUMO

A história da Medicina era voltada no estudo e cura de doenças, sendo pouco praticado a promoção da saúde. Assim, fez-se necessário associar medidas médicas com a promoção da saúde para viabilizar a prevenção de doenças crônicas de comum acometimento da população.

Palavras-chave: Clínica Médica. Promoção da Saúde. Saúde Pública.

ABSTRACT

The history of Medicine was focused on the study and cure of diseases, with little practice in promoting health. Thus, it was necessary to associate medical measures with health promotion to enable the prevention of chronic diseases commonly affecting the population.

Keywords: Clinical Medicine. Health Promotion. Public Health.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde pode ser definida como qualquer atividade que busque melhorar a qualidade de vida da população em geral, sem enfoque em uma doença específica. Além disso, a prática da educação em saúde, a fim de tornar os idosos mais capazes e seguros no autocuidado para que haja maior prevenção de agravos é um exemplo de sua aplicação. (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

No Brasil, a implantação da promoção em saúde se deve ao trabalho incansável dos defensores da Reforma Sanitária Brasileira na década de 80, sendo que este movimento culminou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) com a Constituição de 1988. A Constituição Federal deixa explícita que a saúde é

um fenômeno multifatorial e depende de interações sociais do indivíduo e não pode ser vista de forma reducionista como problema isolado. (BRASIL, 1988)

Apesar dos diversos avanços que ocorreram na promoção em saúde nas últimas décadas ainda há muito o que ser feito. Um exemplo disso é a atenção primária onde é possível trabalhar a promoção da saúde de forma ideal, já que o contato com os pacientes ocorre, na maioria das vezes, nesse ambiente (PECKHAM *et al.*, 2017).

2 OBJETIVO

Investigar a importância da Clínica Médica na Promoção da Saúde de acordo com as necessidades da população, bem como analisar a assistência que já é fornecida para ela. Estabelecer a necessidade de ampliação da Clínica Médica na prevenção primária de saúde pública do Brasil.

3 MÉTODO

Foi elaborada uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa, sendo essa realizada por meio das seguintes Bases de Dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico. Quatro (04) artigos científicos e um (01) manual do Ministério da Saúde do Brasil foram utilizados para elaboração e construção do estudo. Empregou-se os seguintes descritores: “Promoção da Saúde” e “Clínica Médica”. Os critérios de inclusão foram:

- a) Possuir como temática central a promoção de saúde na clínica médica;
- b) Artigos publicados no período de 2010 a 2021.

Enquanto, os critérios de exclusão foram:

- a) Teses e Dissertações.
- b) Foram excluídos trabalhos que não compreendiam o tema da Medicina.

4 RESULTADOS

Uma pesquisa realizou uma comparação importante entre a promoção da saúde na cidade de Florianópolis – SC e Toronto no Canadá. Enquanto, no Brasil, apenas 60% afirmam ter recebido algum tipo de treinamento durante seus estudos relacionados à promoção da saúde e muitas vezes de forma secundária dentro de outra área; em Toronto, por exemplo, existe um curso de graduação específico em promoção da saúde (HEIDEMANN *et al.*, 2018).

Existem muitas estratégias indicadas para a adoção de práticas de promoção de saúde estabelecidas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Dentre elas, ressalta-se a formação e educação permanente, alimentação adequada e saudável, práticas corporais e atividade física, enfrentamento ao uso do tabaco e seus derivados, enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas, promoção de

mobilidade segura, promoção de cultura de paz e dos direitos humanos e promoção do direito sustentável. Sendo assim, para que a saúde se efetive, é necessária a participação ativa de todos os sujeitos na análise e na formulação de ações que visem à sua promoção (BRASIL, 2018).

5 DISCUSSÃO

A promoção da saúde é essencial na clínica médica, uma vez que auxilia na redução de agravos e melhora a resposta do processo de saúde-doença do paciente. No Brasil e no mundo, a prática de promover saúde visando uma melhora na qualidade de vida ainda é pouco debatida pela classe médica, pois na maioria das vezes é exercida pelos serviços públicos de saúde, e em países que não há esse tipo de atendimento é quase inexistente o aprendizado e execução (HEIDEMANN *et al.*, 2018).

Os resultados mostraram que, através da promoção de saúde, na presença de Clínicas de Saúde e profissionais de boa qualidade, houve uma diminuição de agravo de doenças, conseqüentemente, uma melhora da resposta biológica do indivíduo e até um bem-estar maior do que antes. Nessa lógica, é indispensável a presença de Clínicas de Saúde de boa qualidade que promovam e mantenham a saúde (SATO *et al.*, 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Promoção da Saúde na Clínica Médica tendo como atenção prioritária a prevenção primária de enfermidades é a medida mais eficaz e resolutiva para a saúde pública, sendo possível reduzir e até erradicar doenças como: endêmicas, crônicas e infecções sexualmente transmissíveis. Dessa forma, a atuação da classe médica é de extrema importância para que haja atendimento integral, resolutividade e principalmente benefícios para a população que possuirão qualidade de vida e se tornarão seres capazes de atuar ativamente na manutenção da própria saúde tanto individual quanto comunitária através dos ensinamentos propagados pela equipe médica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS**. Brasília. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, 2018. p. 40. ISBN 978-85-334-2670-2.

HEIDEMANN, I. T. S. B. *et al.* Estudo comparativo de práticas de promoção da saúde na atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil e Toronto, Ontário, Canadá. **Cad Saúde Púb**, Rio de Janeiro. v. 34, n. 4, e00214516, abril 2018. DOI 10.1590/0102-311x00214516.

OLIVEIRA, M. C. C. *et al.* Importância da atenção e promoção à saúde frente ao processo de cuidado da pessoa idosa. **Bra Journal Health Rev**, Curitiba. v. 4, n. 1, p. 1151-1163, jan./fev. 2021. DOI 10.34119/bjhrv4n1-102.

PECKHAM, S. *et al.* Promoção da saúde e prevenção de doenças na prática geral e atenção primária: um estudo de escopo. **Prim Health Care Res Dev**, Reino Unido. v. 18, n.6, p. 529-540, agosto 2017. DOI 10.1017/S1463423617000494.

SATO, R. Os impactos da quantidade e qualidade das clínicas de saúde nos comportamentos e resultados de saúde na Nigéria: análise dos dados do censo das clínicas de saúde. **BMC Health Serv Res**, Reino Unido. v. 19, n. 1, p. 377, junho 2019. DOI 10.1186/s12913-019-4141-y.